



*Associação do Hospital Civil e  
Misericórdia de Alhandra*

*Relatório de Actividades*

*Balanço e Contas*

*Parecer do*

*Conselho Fiscal*

*2015*



## Índice

	Pág.
□ Constituição dos Órgãos Sociais	2
1. Relatório da Mesa Administrativa	4
1. Introdução	5
2. Agradecimentos	7
3. Acção Social	8
3.1. Números utentes a 31 Dezembro 2015	8
3.2. Caracterização dos Utentes	8
3.2.1 Distribuição Respostas sociais/Homens/Mulheres	8
3.2.2 Média de Idades dos Utentes	9
3.2.4 Distribuição por Habilitações Escolares	10
3.2.5 Distribuição por Profissões	11
3.2.6 Graus Dependência	12
3.2.7 Tempo de Permanência no ERPI	13
3.2.8 Movimento por Respostas Sociais	13
3.3 Cozinha / Refeitório	13
3.4 Lavandaria / Rouparia	14
3.5 Cuidados de Saúde	14
3.6 Psicogerontologia	14
3.7 Actividades de Animação sócio/cultural	15
3.8 Custo médio real por utente	17
4. Recursos Humanos	18
4.1 Número de Trabalhadores ao Serviço	18
4.2 Regime Prestação Serviços	18
4.3 Voluntários	18
4.4 Outras medidas no âmbito de emprego	19
4.5 Distribuição por Categorias Profissionais	19
4.6 Idade Média dos Trabalhadores	21
4.7 Antiguidade Média	21
4.8 Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	21
4.9 Formação Profissional	22
4.10 Participação do Pessoal em Acções de formação	22
4.11 Encargos com o Pessoal	23
4.12 Trabalho Suplementar	23
4.13 Número de horas trabalháveis	23
4.14 Absentismo	23
5. Apoio Social à Comunidade	24
6. Instalações e Equipamentos	24
7. Património Imobiliário	25
8. Situação Económica e Financeira	25
2. Contas	28

Pág.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Roberto' and 'A'.*

### CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS



Para o Triénio 2014/2017  
(Eleitos em 21 de Março de 2014)

### **Mesa da Assembleia-geral**

*Presidente:* Raúl da Conceição Pedro  
*1.º Secretário:* Nelson Carlos Tereso  
*2.º Secretário:* Francisco José de Almeida Calçada  
*Suplente:* Maria da Glória Cavaco Vidigal

### **Conselho Fiscal**

*Presidente:* Joaquim Marques do Carmo  
*Vogal:* Manuel Inácio Dallot Amorim  
*Vogal:* Domingos Silvestre Lourenço Nunes  
*Suplente:* Gilberto Carlos Santos

### **Mesa Administrativa**

*Provedor:* Luciano Romana Brandão Soares  
*Vice-Provedor:* Vítor Manuel da Conceição Antunes  
*Secretário:* José Joaquim Conceição Alves  
*Tesoureiro:* Anabela Moreira G. Miranda Bastos  
*Vogal:* Lídia Maria Campos Luis Brandão Soares  
*Vogal:* João Paulo Velez Venâncio  
*Vogal:* Isabel Maria Carvalho Borges Macieira  
*Suplente:* Maria Isabel de Sousa Martins  
*Suplente:* Maria do Céu Geraldês Tomé Venâncio  
*Suplente:* Maria Regina Carvalho Borges L. Simões





# Relatório de Atividades

## Balanço e Contas

### Parecer do Conselho Fiscal

- 2015 -



1.

Relatório

da

Mesa Administrativa



## 1. Introdução

De harmonia com o disposto no artigo 26º, nº1 a), dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Nos termos estatutários-artigo 36º-foi previamente ouvida a Comissão Consultiva que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

No decorrer do ano queremos salientar:

- Em obediência ao disposto no Estatuto das IPSS (Decreto-lei nº172-A) 2014 foram introduzidas diversas alterações ao Estatuto da Instituição, aprovadas na assembleia-geral de 27 de Março de 2015 e que se encontra em apreciação no Instituto da Segurança Social.
- A Segurança Social promoveu uma redução para 30 do número de utentes contemplados no acordo relativo ao Apoio Domiciliário, pelo facto de ao longo de um quadrimestre o mesmo número se ter mantido abaixo dos 35.
- Ao longo do ano foi possível manter uma frequência média de 123 utentes em Lar (no segundo semestre essa média foi de 124,correspondente à capacidade máxima acordada),26 em Centro de Dia e 33 em Apoio Domiciliário.
- Num momento em que “tem sido visível uma quebra na utilização das diferentes respostas sociais destinadas aos idosos, de tal forma que as taxas de utilização se têm situado abaixo dos 80%,como refere a Carta Social 2014,tendência que poderá ter a sua origem nas dificuldades financeiras que as famílias atravessam, e em que “a proliferação” de lares ilegais está a tornar-se um grave problema em Portugal”(...)estimando-se que cerca de 20 mil idosos vivem em três mil lares ilegais” estes números parecem consentir a ideia de que constituímos já uma referência de qualidade no panorama das instituições de apoio aos idosos.
- Para isso muito têm contribuído as melhorias conseguidas ao longo do ano como:
- a aquisição de equipamento para o serviço de Fisioterapia, que coloca a nossa posição entre os centros mais bem equipados neste campo e permitiu a abertura do serviço, de forma gratuita, ao Pessoal da Instituição;
- a criação de uma sala de Snozelen com equipamento que permite a estimulação multissensorial dos utentes, em especial dos menos autónomos em termos mentais;
- a aprovação da realização com início em 6 de Janeiro, de sessões de musicoterapia, também para estimulação sensorial através da música;



- também em Janeiro arrancará o projecto "Telefone Solidário" que, através de contactos telefónicos ,2/3 vezes por semana, pretende ser uma ajuda no combate à solidão, para já, dos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário.

No plano das instalações, foram introduzidas as melhorias que se referem no capítulo 6. Instalações e Equipamentos e que beneficiam tanto os utentes como os trabalhadores.

De todos os investimentos previstos para 2015 no respectivo "Plano de acção" apenas ficou por realizar a beneficiação dos imóveis sitos na freguesia do Sobralinho, que avançará em 2016.

O número de associados em 31 de Dezembro de 2015, eram 569, sendo o valor da quotização emitida para 2016 de 5106,52 euros, ou seja, uma quotização média anual de 8,97 euros.

Foi aprovado pela Mesa Administrativa, para 2016, um aumento geral das remunerações do Pessoal de 1,5%.

Para terminar queremos deixar expresso um agradecimento aos membros da mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, que sempre nos acompanharam e conosco colaboraram e também à generalidade dos Trabalhadores da Instituição pela dedicação e interesse que sempre manifestaram relativamente à Associação e aos seus Utentes.





## 2. Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência pelo que, desde já gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro de Saúde de Alhandra;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CIMPOR – Indústria de Cimento, SA;
- CURPIFA – Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Farmácia Central;
- Fundação Amélia de Mello;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de V.F.Xira;
- Junta da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- MODIS – Distribuição Centralizada, S.A.
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Comércio Local;
- Coletividades Locais;
- Entidades particulares.





### 3. Ação Social

3.1. Em 31 de Dezembro era de **180** o número de utentes apoiados pela Instituição os quais, distribuídos pelas três respostas sociais, se comparam com os dois anos anteriores:

<i>Respostas Sociais</i>	<i>Nº utentes</i>			<i>Acordo</i>
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	
<b>ERPI</b>	124	120	119	124
<b>Centro de Dia</b>	26	26	23	26
<b>Apoio Domiciliário</b>	30	30	31	30
<b>Totais</b>	<b>180</b>	<b>176</b>	<b>173</b>	<b>180</b>

### 3.2. Caracterização dos Utentes

3.2.1. Era a seguinte a distribuição dos Utentes no final de cada um dos três últimos anos:

<b>Respostas Sociais</b>	<b>Homens</b>			<b>Mulheres</b>			<b>Total</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>ERPI</b>	39	39	36	85	81	83	124	120	119
<b>Centro de Dia</b>	10	9	10	16	17	13	26	26	23
<b>Apoio Domiciliário</b>	12	11	14	18	19	17	30	30	31
<b>Totais</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>119</b>	<b>117</b>	<b>113</b>	<b>180</b>	<b>176</b>	<b>173</b>

No conjunto das respostas sociais o número de mulheres correspondia a 66% do total de utentes.



**3.2.2 A média de idades dos Utentes em cada um dos três últimos anos era a seguinte:**

Respostas Sociais	Homens			Mulheres			H/M		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013	2015	2014	2013
ERPI	84	81	83	84	85	82	84	83	80
Centro de Dia	80	81	78	80	82	81	80	82	80
Apoio Domiciliário	82	82	80	82	81	82	82	82	81
<b>Médias</b>	<b>82</b>	<b>81</b>	<b>80</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>81</b>

Em 31 de Dezembro de 2015 o mais velho dos nossos utentes tinha a idade de 97 anos.

**3.2.3. As idades médias dos utentes distribuídas por classes e por respostas sociais eram a 31 de Dezembro, as seguintes:**

**3.2.3.1 Em ERPI:**

Idades	Homens	Mulheres	H/M
< 40	-	1	1
41-50	-	1	1
51-60	1	1	2
61-70	4	3	7
71-80	7	12	19
81-90	20	47	67
>90	7	20	27
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>85</b>	<b>124</b>

**3.2.3.2 Em Centro de Dia:**

Idades	Homens	Mulheres	H/M
50-60	-	1	1
61-70	1	1	2
71-80	4	6	10
81-90	4	7	11
>90	1	1	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>26</b>



**3.2.3.3. Em Apoio Domiciliário:**

Idades	Homens	Mulheres	H/M
60-70	1	1	2
71-80	4	7	11
81-90	6	8	14
>90	1	2	3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>30</b>

**3.2.4. As habilitações escolares dos Utentes eram as seguintes:**

Respostas Sociais / Grau de Escolaridade	ERPI		Centro Dia		Apoio Domiciliário		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Analfabeto	5	27	1	7	1	6	7	40
1º Ano	-	1	-	-	-	-	-	1
2º Ano	1	3	2	-	-	-	3	3
3º Ano	4	12	2	1	-	2	6	15
4º Ano	24	38	5	8	8	10	37	56
5º/6º Ano	3	1	-	-	-	-	4	1
7º/8º/9º Ano	-	3	-	-	1	-	1	3
Ensino Secundário (10º,11º,12º)	1	-	-	-	-	-	1	--
Ensino Superior	1	-	-	-	1	-	2	
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>85</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>61</b>	<b>119</b>





**3.2.5. Foram as seguintes as Profissões exercidas pelos nossos utentes:**

**3.2.5.1 Homens**

← Respostas Sociais Profissões →	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Total	%
	AJUDANTE SERRALHEIRO	1	–	–	1
CARPINTEIRO	1	–	–	1	1,63
COBRADOR	1	–	–	1	1,63
CONSTRUTOR CIVIL	1	–	–	1	1,63
ELECTRICISTA	–	–	1	1	1,63
EMPREGADO ESCRITÓRIO	3	–	1	4	6,55
EMPRESÁRIO FABRIL	1	–	–	1	1,63
EMPREGADO RESTAURAÇÃO	–	2	–	2	3,27
ENCARREGADO ARMAZÉM	1	–	–	1	1,63
ENC.CONSTRUÇÃO CIVIL	–	–	1	1	1,63
ENCARREGADO C.P.	–	–	1	1	1,63
ENG. ELECTROTÉCNICO	1	–	–	1	1,63
FUNCIONÁRIO PÚBLICO	–	–	1	1	1,63
INFORMÁTICO	1	–	–	1	1,63
INSPECTOR	1	–	–	1	1,63
LADRILHADOR	–	1	–	1	1,63
MECÂNICO AUTO	1	–	–	1	1,63
MOTORISTA	–	–	2	2	3,27
OPERADOR MÁQUINAS	1	–	–	1	1,63
OPERÁRIO FABRIL	13	4	3	20	32,78
PEDREIRO	2	1	–	3	4,91
PINTOR	1	–	–	1	1,63
PROFESSOR	–	–	1	1	1,63
RURAL	2	1	–	3	4,91
SERRALHEIRO	2	1	–	3	4,91
SOLDADOR	3	–	–	3	4,91
VENDEDOR	–	–	1	1	1,63
VIGILANTE MÁQUINAS	1	–	–	1	1,63
NUNCA TRABALHOU	1	–	–	1	1,63

Continua a verificar-se a predominância de operários fabris (32,78%) que cresceu ligeiramente em relação ao ano anterior (32,2%) enquanto a profissão de Rural volta a cair relativamente a 2014 (4,91%-8,5%) mantém-se a dispersão já referida em anos anteriores.



## 3.2.5.2. Mulheres

Profissões	Respostas Sociais				
	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Total	%
AJUDANTE DE COZINHA	–	–	1	1	0,84
AJUDANTE DE LAR	1	–	–	1	0,84
AMA	1	–	–	1	0,84
ASSISTENTE RADIOLOGIA	–	–	1	1	0,84
COMERCIANTE	2	2	1	5	4,20
COSTUREIRA	6	–	2	8	6,72
COZINHEIRA	1	–	–	1	0,82
DOMÉSTICA	36	5	7	48	40,33
EMPREGADA BALCÃO	2	–	–	2	1,68
EMPREGADA COPA	1	–	–	1	0,84
EMPREGADA DOMÉSTICA	5	1	2	8	1,8
EMPREGADA MESA	1	–	–	1	0,85
ESCRITURÁRIA	2	–	–	1	0,85
FUNCIONÁRIA PÚBLICA	1	–	–	1	0,85
OPERÁRIA FABRIL	16	3	2	21	17,6
POLIDORA MÓVEIS	1	–	–	1	0,85
REGENTE ESCOLAR	–	1	–	1	0,85
RURAL	5	3	–	8	0,85
SECRETÁRIA	–	–	1	1	0,84
TELEFONISTA	1	–	–	1	0,84
VARREDOURA	1	–	–	1	0,84
NUNCA TRABALHOU	2	1	–	3	2,52

A distribuição mantém-se aproximadamente igual á do ano anterior, continuando a verificar-se a predominância de Domésticas (40,33%).

## 3.2.6. Autonomia e Dependência dos Utentes:

ANOS	2015				2014				2013			
	H	M	H/M	TOTAL (%)	H	M	H/M	TOTAL (%)	H	M	H/M	TOTAL (%)
Utentes												
<i>Autónomos</i>	-	-	-	-	1	1	2	1,7	2	3	5	4,2
<i>Dependentes</i>	39	85	124	100	38	80	118	98,3	34	80	114	95,8

Ou seja: a totalidade dos nossos utentes é hoje dependente.



Considera-se **pessoa dependente**, de acordo com a definição constante da Carta Social "... a pessoa que apresenta uma perda mais ou menos importante da sua autonomia funcional e da sua capacidade para realizar de uma forma independente as atividades da vida diária necessitando de ajuda de terceira pessoa para as poder desenvolver".

### 3.2.7. Tempo de permanência em ERPI:

Anos de Permanência	2015			2014			2013		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
0-5	31	72	103	35	68	103	28	70	98
6-10	7	10	17	3	10	13	5	12	17
11-15	–	3	3	1	3	4	2	1	3
16-40	1	–	1	–	–	–	–	–	–
41-50	–	–	–	–	–	–	1	–	1

### 3.2.8. Movimento por Respostas Sociais:

RESPOSTAS SOCIAIS	ERPI		CENTRO DIA		APOIO DOMICILIÁRIO		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M	H	M
<b>MOVIMENTOS</b>								
Inscrições	15	21	5	6	8	6	28	33
Admissões	15	21	5	6	8	6	28	33
Transferência para ERPI	□	□	4	6	3	2	7	8
Desistências	4	2	2	4	4	5	10	11
Falecimentos	16	22	□	1	1	1	17	24
Listas de Espera	10	30	□	1	□	□	10	31

### 3.3. Cozinha/Refeitório

Durante o ano de 2015 foram confeccionadas e servidas cerca de 17.328 refeições/ mês, ou seja uma média de 577 refeições/dia, considerando-se o pequeno almoço e o lanche uma refeição:





<i>População</i>	<i>Nº refeições</i>
<b>Utentes</b>	168.049
<b>Pessoal</b>	39.601
<b>Passantes</b>	288

### **3.4. Lavandaria/Rouparia**

Durante o ano de 2015 foram lavados e arranjados no sector da rouparia 164.160 kgs de roupa.

### **3.5. Cuidados de Saúde**

Continuaram a ser prestadas consultas por dois médicos de clinica geral, nos dias úteis da semana e também do Cardiologista Dr. António Diogo, que, voluntariamente, presta serviço na Associação uma manhã por mês.

A equipa de Enfermagem trabalhou 8270 horas (menos 42 que no ano anterior) enquanto a de Fisioterapia o fez durante 3165 horas (mais 225 que em 2015), tendo realizado 10.739 tratamentos. De notar que o nosso serviço de fisioterapia recebeu, já no final do ano, equipamentos que colocam entre os bons serviços da especialidade.

A Nutricionista tem prosseguido com a avaliação nutricional dos utentes, (na admissão e, posteriormente de seis em seis meses), a elaboração das ementas, a definição das capitações e o controlo das refeições confeccionadas e servidas e o acompanhamento do Sistema de Segurança e Higiene Alimentar (HACCP), tendo realizado 379 horas de trabalho.

### **3.6. Psicogerontologia**

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas pela Psicóloga da AHCMA várias práticas de intervenção:

- Avaliação Psicológica aos utentes da ERPI e Centro de Dia.



- Acompanhamento Psicológico aos utentes.
- Atendimento psicológico esporádico em situações de crise, conflito ou luto.
- Visita hospitalar ao utente, aquando de internamento prolongado.
- Atendimento aos familiares quando solicitado.
- Acompanhamento periódico aos utentes de Apoio Domiciliário através de visitas domiciliarias regulares e Acompanhamento psicológico dos mesmos quando necessário.
- Elaboração do Programa de Acolhimento do Utente e respectivo parecer.
- Elaboração do Plano individual do utente (ERPI).
- Dinamização e participação nas reuniões da equipa multidisciplinar para elaboração do Plano Individual do Utente.
- Enquanto formadora, desenvolvimento de acções de formação para as colaboradoras da Instituição.
- Planeamento e desenvolvimento das Actividades Intergeracionais em conjunto com a Educadora Social.
- Planeamento e elaboração do projecto “Estimulação Sensorial em Ambiente Snoezelen” e preparação da intervenção direta através da Avaliação sensorial dos utentes.

### **3.7. Actividades de Animação sócio/cultural**

Em 2015 continuaram a desenvolver-se actividades de animação sócio/cultural, tendo em vista a mobilização dos utentes de Lar e Centro de Dia, procurando-se contrariar a sua tendência para o isolamento e a inactividade.

Dessas actividades destacam-se (indica-se, entre parêntesis o número de participantes):

#### **Actividades Internas:**

- Ateliers de ocupação: trabalho de pintura, colagem, dobragem, costura, croché, bordados, tapeçaria, tecelagem, dinâmicas de grupo e passagem de filmes (158).
- Várias actividades dos utentes e seus familiares (Boccia, dinâmicas de Grupo)(20).
- Celebração do dia da Mulher com o grupo “Melodias de Sempre”.(36)
- Vinda de Grupo de crianças do “Colégio os Cartaxinhos” (20).
- Tarde musical com o Sr. Luis António (70).



- Demonstração Cinotécnica da GNR (60).
- Vinda do Grupo de crianças da Escola Soeiro Pereira Gomes (30).
- Festa dos Santos Populares (61).
- Visita das crianças do ATL da APSA (32).
- Intercâmbio do jogo do Boccia com a Instituição ARIPSI. (20)
- Trabalho útil de participação na vida da Associação: pôr mesas, levantar o jornal, cuidar dos animais, etc. (3)
- Atuação do Coro da Curpifa (59).
- Comemorações diversas: aniversário dos utentes, dia do pai, dia da mãe, 25 de Abril, dia dos namorados, dia dos Avós.
- Baile de Carnaval (24).
- Festas do Dia da Associação e do Natal (100).
- Participação em celebrações eucarísticas no Natal (52).
- Palestra sobre “Saúde Oral” no âmbito do “ciclo de conversas” (23).
- Celebração do dia da Alimentação (34).
- Celebração do dia do Doente (27).
- Comemoração do Dia da fotografia com exposição e sessão de fotografia (27).
- Atividades Intergeracionais(30).

### Actividades no exterior

- Exposição/venda de Natal (6).
- Participação na Passerelle d’Ouro (6).
- Participação na Festa da Flor (38).
- Participação no Sarau de ginástica da Escola Soeiro Pereira Gomes (4).
- Várias caminhadas na Zona ribeirinha e Largo da Praça (27).





- Picnic nas Quintas municipais de Suberra e Sobralinho e no Forte Alhandra. (29)
- Exposição de Presépios que teve também a participação dos nossos utentes (3).
- Participação na festa do Magusto organizado pela Junta da União de Freguesias (18).
- Visita ao Museu Alverca (12).
- Assistência ao desfile de Carnaval na Praça 7 de Março (20).
- Participação no ciclo de conversas (6).

No total das Actividades participaram 158 utentes (50 homens e 108 mulheres) pertencendo a grande parte à resposta social ERPI.

**3.8. Em 2015 o custo médio real por utente foi o seguinte, por resposta social:**

<b>Respostas Sociais</b>	<b>Custo médio real por utente €</b>
ERPI	1178,50
Centro de Dia	580,24
Apoio Domiciliário	448,09



## 4. Recursos Humanos

4.1. A 31 de Dezembro de 2015, a Associação tinha ao seu serviço um total de 106 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Regime	2015	2014	2013
Permanente	73	74	76
A termo	13	13	9
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>85</b>
Prestação Serviço	20	17	15

4.2. Durante o ano de 2015 os colaboradores em regime de Prestação de serviços estiveram distribuídos da seguinte forma:

Médicos	2
Enfermeiros	13
Fisioterapeutas	2
Ajudante Fisioterapia	1
Nutricionista	1
Professora Ginástica	1

4.3. Associação contou com a colaboração de 5 voluntários, que totalizaram 1215 horas de serviço de apoio aos idosos:

Área	Nº voluntários	Nº horas
Animação	2	462
Apoio aos idosos	2	114
Saúde	1	35



#### **4.4 Outras medidas no âmbito de emprego**

Ao longo do ano de 2015 e à semelhança de anos anteriores, na contratação de colaboradores, contámos com a colaboração do IEFP (Instituto Emprego e Formação Profissional) através de algumas medidas às quais nos candidatámos sendo-nos atribuídas:

- 3 pessoas ao abrigo dos Contrato emprego Inserção(CEI),na área da Limpeza e Cuidados a idosos;
- 1 pessoas na Área de Fisioterapia(CE+).
- 2 pessoas- estágio emprego na área do Serviço Social e Psicologia.

Em parceria com o Instituto de Reinserção Social em trabalho comunitário a 31 Dezembro, tínhamos uma pessoa a cumprir 258 horas auxiliando os motoristas uma vez por semana (sábados).

Em parceria com a AIPNE (Associação para Integração de Pessoas c/ Necessidades Especiais),inseriu-se uma pessoa no trabalho da lavandaria.

#### **4.5. Em 31 Dezembro de 2015 os colaboradores distribuíam-se pelas seguintes profissões:**

<i>CATEGORIA</i>	<i>N.º TRABALHADORES</i>
Diretora de Serviço	3
Psicóloga	1
Encarregada-Geral	1
Encarregada de Sector	5
Chefe de Secção	1
Animadora Sociocultural	1
Chefe de Cozinha	1
Escriturária	5
Cozinheira	5
Fiel de Armazém	1
Motorista	2
Serralheiro	1
Ajudante Serralheiro	1
Jardineiro	1
Ajudante de Ação Directa	32
Porteiro	3
Trabalhador Auxiliar	22





4.6. Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores era a seguinte:

Ano	Idades
2015	45
2014	49
2013	47

4.7. Naqueles mesmos anos a média de antiguidade dos trabalhadores era a seguinte:

Ano	Anos
2015	11
2014	12
2013	12

4.8. Habilitações literárias dos trabalhadores nos últimos 3 anos:

Nº Trabalhadores			Nível de Habilitações	%		
2015	2014	2013		2015	2014	2013
1	2	2	Inferior ao 1º. Ciclo Básico	1	2	2
27	27	31	1º. Ciclo Ensino Básico	31	32	37
13	11	8	2º. Ciclo Ensino Básico	15	13	9
23	26	25	3º. Ciclo Ensino Básico	27	30	29
14	8	10	Ensino Secundário	16	9	12
-	5	1	Comercial	-	6	1
3	3	3	Ensino Técnico Profissional	3	3	4
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
3	3	4	Licenciatura	3	4	5
1	1	-	Mestrado	1	1	-
86	87	85	<b>Total</b>	100	100	100



4.9. Nos últimos três anos a média do número de horas de formação por trabalhador foi a seguinte:

Ano	Número de horas
2015	31h
2014	31h
2013	33h

4.10. A participação do Pessoal em Acções de formação foi a seguinte:

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	N.º participantes	Nº total de horas de Formação
<b>FORMAÇÃO INTERNA</b>		
Produção Alimentar	9	450
Comunicação na Prestação de Cuidados aos Idosos	10	500
Primeiros Socorros	15	375
Técnicas de Posicionamento	10	250
Segurança e Higiene no Trabalho	86	258
Lugares de Vida (Humanidade)	24	612
<b>SOMA DA FORMAÇÃO INTERNA</b>	<b>152</b>	<b>2445</b>
<b>FORMAÇÃO EXTERNA</b>		
Programa WinSec	2	12
Programa WinGSL	1	6
Arquivo e Gestão Documental	2	24
Processamento Salarial	2	28
Gestão de Dados	2	6
Processos individuais	3	21
Gestão da Qualidade e Auditorias	1	36
Actividades Animação	1	7
Roletas de Memória	1	7
Intervenção Psicológica em situação catástrofe	1	29
Actividades Geriátricas de estimulação cognitiva e sensorial	1	7
Conferência Europeia Psicogerontologia	1	7
<b>SOMA DA FORMAÇÃO EXTERNA</b>	<b>18</b>	<b>190</b>
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>2635</b>



**4.11. Os Encargos com o Pessoal evoluíram como segue nos três últimos anos:**

<b>ENCARGOS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Retribuições	900.903	863.909	847.989
Encargos Sociais	192.489	182.369	174.304
Outros	23.264	14.504	10.196
<b>Totais (em euros)</b>	<b>1.116.656</b>	<b>1.060.782</b>	<b>1.032.489</b>

A rubrica “Retribuições” desdobra-se como segue:

<b>Retribuições</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Remunerações e Diuturnidades	686.150	666.837	646.011
Subsídios de Férias e Natal	115.036	112.475	111.860
Subsídio de Turno	24.969	26.641	28.916
Trabalho Extraordinário	40.610	31.555	33.584
Outras Retribuições Acessórias	34.138	26.401	27.618
<b>Total</b>	<b>900.903</b>	<b>863.909</b>	<b>847.989</b>

**4.12. Nos três últimos anos foram efectuadas as seguintes horas extraordinárias (em horas):**

<b>Ano</b>	<b>Horas Extraordinárias</b>
<b>2015</b>	5.354
<b>2014</b>	5.434
<b>2013</b>	5.723

De notar que em 2015 foi reposto o pagamento dos acréscimos sobre trabalho suplementar que havia sido reduzido a 50% pela Lei nº23/2012. Daí que a um menor número de horas relativamente ao ano anterior corresponda um acréscimo do valor pago.





4.13. Em 2015 o número de horas trabalháveis do pessoal permanente e com contrato a termo foram 129.955, assim distribuídas:

<i>Horários</i>	<i>Nº horas trabalháveis</i>
35horas	11.630
36horas	9.866
37horas	49.861
38horas	58.598
<b>Total</b>	<b>129.955</b>

4.14. O absentismo verificado nos últimos três anos distribuiu-se como segue, de acordo com as causas respectivas:

<i>Causas</i>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<i>Doença</i>	10.284	10.168	11.696
<i>Acidentes de Trabalho</i>	1.664	2.296	4.175
<i>Maternidade/Paternidade</i>	648	-	-
<i>Assistência à família</i>	347	451	439
<i>Outras</i>	1917	617	-
<b>TOTAL (em horas)</b>	<b>14.859</b>	<b>13.532</b>	<b>17.836</b>

Relativamente a 2015 registou-se um acréscimo de 9,8% no número total de horas de absentismo.

Em 31 de Dezembro, encontravam-se afastadas do serviço 5 trabalhadoras, sendo 3 por de baixa prolongada, 1 por baixa pelo seguro devido a acidente de trabalho e 1 por licença sem remuneração, por 6 meses.



## 5. Apoio Social à Comunidade

Tal como em anos anteriores, contámos durante o ano de 2015 com o apoio dos nossos parceiros sociais: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Banco Alimentar Contra a Fome e da Junta da União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz (cedência de viatura e respectivo motorista).

As famílias apoiadas distribuíram-se como segue:

Freguesia	Nº famílias	Nº pessoas	Nº crianças
União Freguesias Alhandra, S.J.Montes e Calhandriz	73	160	38
Sobralinho	16	45	17
Total	89	205	55

## 6. Instalações e Equipamento

Em 2015 foram efectuadas diversas melhorias, em termos de segurança, manutenção, reparação e aquisição, como segue:

- Elaboração do projecto, aprovação e execução do novo elevador do sector C;
- Aquisição de diverso equipamento electrónico para fisioterapia;
- Aquisição de 70 colchões anti escaras;
- Aquisição e montagem de 2 caldeiras eléctricas;
- Aquisição e montagem de 5 aparelhos ar condicionado;
- Aprovação e execução do projecto do Sistema contra incêndios;
- Execução e aprovação pelo ANPC de medidas de autoprotecção;
- Certificação do sistema de gás e de exaustão da cozinha;
- Transformação dos sótãos em ginásio e arrecadação;
- Montagem do sistema electro-magnético de barras anti-pânico em 11 portas corta-fogo;
- Execução e instalação de plantas de emergência em todos os pisos;



- Montagem da sala Snoezelen;
- Montagem de uma copa de apoio no piso 2 do sector C;
- Instalação de 5 bebedouros de água nas instalações;
- Aquisição de um relógio de ponto e respectivo software;
- Construção do site: [www.misericordialhandra.org](http://www.misericordialhandra.org);
- Aquisições diversas: toalhas de mesa e rosto, talheres, loiças, máquinas de barbear, varinhas mágicas e outros.

## 7. Património Imobiliário

- Elaboração, aprovação e execução do projecto de reabilitação da moradia sita na Quinta da Ponte;
- Reparação do imóvel sito na rua Duque da Terceira, em Alhandra.

O rendimento obtido pelas rendas dos edifícios pertencentes à Associação foi, em 2015, de €66.076,00.

## 8. Situação económica e Financeira

A estratégia da Instituição que tem como paradigma proporcionar um serviço de qualidade ao Idoso, implicou neste período económico de 2015 uma gestão rigorosa com muito empenho e criatividade, tendo como suporte colaboradores dedicados e meios materiais que, de forma conjugada, permitiram satisfazer as carências do Utente, tendo sido superadas com êxito as dificuldades que ao longo do ano se depararam na vida da Instituição, associando em simultâneo a visão do médio e longo prazo, com o objetivo de criar as condições necessárias à sua função social na comunidade em que se insere.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2015, apresenta os seguintes aspetos relevantes.

- O resultado líquido foi positivo em € 21.057,98 sendo o resultado líquido de 2014 também positivo em € 4.252,03.
- O resultado operacional é positivo em € 7.868,22 sendo o resultado operacional de 2014 negativo em € 11.722,77.





- Os rendimentos operacionais ascenderam a € 2.103.824,50 sendo os rendimentos operacionais de 2014 de € 1.998.590,07 apresentando, assim, um acréscimo de 5,27%.
- Os gastos operacionais fixaram-se em € 2.095.956,28 sendo os gastos operacionais de 2014 de € 2.010.312,84 apresentando um acréscimo de 4,26%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de € 695.476,37 sendo o seu montante em 2014 de € 641.287,15 que representa um crescimento de 8,45%.
- Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um decréscimo de 7%.

	2015	2014	Variação	
			€	%
Numerário	6 103,78	8 000,86	-1 897,08	-24%
Géneros	50 229,33	52 342,79	-2 113,46	-4%
<b>Total</b>	<b>56 333,11</b>	<b>60 343,65</b>	<b>-4 010,54</b>	<b>-7%</b>

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a € 99.367,87 tendo sido em 2014 de €55.567,18 o que representa um crescimento de 79%.
- Os investimentos ascenderam a € 92.823,47 que inclui € 57.266,85 referente à Readaptação do Sótão, contabilisticamente em investimento em curso:

Edifícios e outras construções	62 841,85
Equipamento básico	29 981,62
<b>Total</b>	<b>92 823,47</b>

O investimento foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, portanto sem recurso a financiamento externo.



## Mesa Administrativa

Provedor -

  
Luciano Romana Brandão Soares

Vice-provedor -

  
Vitor Manuel da Conceição Antunes

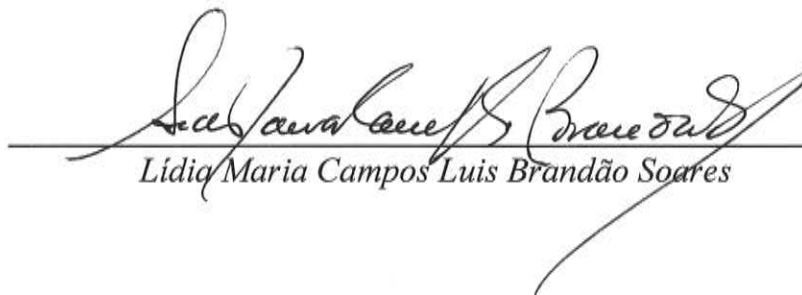
Secretário -

  
José Joaquim Conceição Alves

Tesoureiro -

  
Anabela Moreira G. Miranda Bastos

Vogal -

  
Lídia Maria Campos Luis Brandão Soares

Vogal -

  
João Paulo Velez Venâncio

Vogal -

  
Isabel Maria Carvalho Borges Macieira



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## 2.Contas



## ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

## BALANÇO - 2015

Moeda: Unidade:  
 EUR Euros  
 Contribuinte: 500850518



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Conta	Rubricas	Notas	2015	2014
	<b>ACTIVO</b>			
	Activo não corrente			
431/8	Activos fixos tangíveis	5.1	1.389.097,45	1.496.482,60
421/8	Propriedades de Investimento	16.2	828.819,15	128.268,42
452	Investimentos em curso	5.1	91.942,18	30.666,84
	Subtotal		2.309.858,78	1.655.417,86
	Activo corrente			
32/3	Inventários	17	19.120,47	16.625,85
211/9	Utentes	18	34.944,41	61.826,19
24	Estado e outros entes públicos	20	11.221,00	1.806,56
26	Associados		414,64	0,00
27	Outras contas a receber	19	3.229,00	290,18
11/2/3/4	Caixa e depósitos bancários	16,1	695.476,37	641.287,15
	Subtotal		764.405,89	721.835,93
	Total do activo		3.074.264,67	2.377.253,79
	<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
	Capital Próprio			
51	Fundo social	6	785.830,22	785.830,22
56	Resultados transitados	6	776.482,56	785.716,75
582	Reavaliações método de justo valor	6	703.116,46	0,00
593	Subsídios para investimento	6	564.570,67	584.756,83
	Subtotal		2.829.999,91	2.156.303,80
81	Resultado liquido do exercicio	6	21.057,98	4.252,03
	Total do capital próprio		2.851.057,89	2.160.555,83
	<b>PASSIVO</b>			
	Passivo não corrente			
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
221/2	Fornecedores	21	36.033,95	38.389,93
24	Estado e outros entes publicos	20	26.167,98	25.042,24
23	Pessoal	21	419,94	571,95
26	Associados		0,00	305,12
271/2; 275/8	Outras contas a pagar	21	154.557,66	146.739,47
28	Diferimentos	22	6.027,25	5.649,25
29	Provisões			
	Subtotal		223.206,78	216.697,96
	Total do Passivo		223.206,78	216.697,96
	Total do capital próprio e do passivo		3.074.264,67	2.377.253,79

A Mesa Administrativa

*Handwritten signature in blue ink.*

Contabilidade - (c) Primavera BSS  
 O Contabilista Certificado

*Handwritten signature in blue ink.*



## ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Período 2015 Moeda:EUR Unidade: Euros  
 Contribuinte: 500850518

## Demonstração de resultados por naturezas

Conta		Rendimentos e Gastos		Notas	2015	2014
Pos	Neg					
71/72		Vendas e serviços prestados		7	1.218.072,68	1.151.041,31
75		Subsídios à exploração		8	722.939,31	681.714,30
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		9	-356.800,87	-354.891,35
	62	Fornecimentos e serviços externos		10	-434.866,31	-428.801,19
	63	Gastos com pessoal		11	-1.116.655,54	-1.060.782,07
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		12	-23.242,90	498,54
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		13	162.812,51	165.335,92
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		14	-34.935,11	-27.823,82
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			137.323,77	126.291,64
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		5.1	-129.455,55	-138.014,41
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			7.868,22	-11.722,77
79		Juros obtidos		15	13.189,76	15.974,80
	69	Juros e gastos similares suportados			0,00	0,00
		Resultado antes de impostos			21.057,98	4.252,03
	812	Impostos sobre o rendimento do período			0,00	0,00
		Resultado líquido do período		6	21.057,98	4.252,03

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Período: 2015  
Moeda: EUR  
Unidade: Euros

Contribuinte: 500850518

## Demonstração de resultados por naturezas - Respostas Sociais

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos				2015	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Assistência Social	Lar de Idosos
71/72		Vendas e serviços prestados		1.218.072,68	52.053,90	76.626,16	0,00	1.089.392,62		
75		Subsídios à exploração		722.939,31	102.019,27	53.029,05	0,00	567.890,99		
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-356.800,87	-28.887,17	-50.990,32	-19.232,57	-257.690,80		
	62	Fornecimentos e serviços externos		-434.866,31	-15.676,33	-32.623,07	-1.868,70	-384.698,21		
	63	Gastos com pessoal		-1.116.655,54	-104.273,52	-78.223,26	-10.421,52	-923.737,25		
	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-23.242,90	-993,28	-1.462,16	0,00	-20.787,47		
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		162.812,51	25.600,29	27.228,42	11.081,80	98.902,01		
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-34.935,11	-4.080,66	-4.296,25	0,00	-26.558,20		
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		137.323,77	25.762,50	-10.711,43	-20.440,99	142.713,70		
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-129.455,55	-7.403,12	-13.440,31	-98,95	-108.513,16		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.868,22	18.359,38	-24.151,75	-20.539,95	34.200,53		
79		Juros e rendimentos similares obtidos		13.189,76	2.242,26	2.374,16	0,00	8.573,34		
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Resultado antes de impostos		21.057,98	20.601,64	-21.777,59	-20.539,95	42.773,88		
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Resultado líquido do período		21.057,98	20.601,64	-21.777,59	-20.539,95	42.773,88		

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signatures and stamps]*





ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Período

2015

Moeda:EUR

Unidade:

Euros

Contribuinte: 500850518

## Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de utentes	23.1	1.205.207,10	1.109.331,20
Pagamentos a fornecedores	23.2	609.355,08	628.484,64
Pagamentos ao pessoal	23.3	1.045.123,60	1.009.108,53
		(449.271,58)	(528.261,97)
Fluxo gerado pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	23.4	(173.860,77)	(172.733,04)
		(623.132,35)	(700.995,01)
Fluxos das actividades operacionais (1)			
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	23.5	127.025,61	63.494,44
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento		9.340,46	0,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento	23.6	50.470,00	48.431,93
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros obtidos	23.7	13.189,76	12.463,44
Dividendos			
		-72.706,31	-2.599,07
Fluxos das actividades de investimento (2)			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	23.8	723.704,31	680.533,60
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	23.9	5.822,77	7.566,80
Outras operações de financiamento	23.10	21.096,00	28.877,95
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	23.11	595,20	901,56
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		750.027,88	716.076,79
Fluxos das actividades de financiamento (3)			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		54.189,22	12.482,71
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		641.287,15	628.804,44
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		695.476,37	641.287,15

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA**  
Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

**1. Identificação da entidade**

**1.1 – Designação da entidade**

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

**1.2 – Sede**

Rua Salvador Marques, n° 22  
2600-488 Alhandra

**1.3 – Natureza da actividade**

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n° 1 do artigo 94° do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n° 119/83, de 25 de Fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416° e 417° do Código Administrativo. Actualmente desenvolve a sua actividade no âmbito das valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

**Enquadramento**

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs**

**Activos fixos tangíveis:**

A mensuração dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto-Lei n.º 78/89 de 3 de Março, que particulariza a adopção das taxas constantes anuais de depreciação, para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês do período em que o respectivo bem entrou em funcionamento.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### 3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira.

## 5. Activos fixos tangíveis:

### Divulgações gerais:

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

#### b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

#### c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o Decreto-Lei n.º 78/89 de 3 de Março, que particulariza a adopção das taxas constantes anuais de depreciação, para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como referido no ponto 3.1.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2015 correspondeu a € 129.455,55 e a do período de 2014 a € 138.014,41

Contas	2015			2014		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	1 515,91	0,00	1 515,91	1 515,91	0,00	1 515,91
Edifício e outras construções	2 579 250,45	1 276 930,84	1 302 319,61	2 483 386,16	1 091 256,43	1 392 129,73
Equipamento básico	220 937,54	171 673,77	49 263,77	163 258,55	125 180,64	38 077,91
Equipamento de transporte	72 540,02	57 403,49	15 136,53	72 540,02	47 285,23	25 254,79
Equipamento administrativo	347 131,18	342 699,02	4 432,16	369 125,89	361 356,61	7 769,28
Outros ativos tangíveis	57 698,87	41 269,40	16 429,47	60 932,30	29 197,32	31 734,98
<b>Total</b>	<b>3 279 073,97</b>	<b>1 889 976,52</b>	<b>1 389 097,45</b>	<b>3 150 758,83</b>	<b>1 654 276,23</b>	<b>1 496 482,60</b>

e) Investimentos em curso

Contas	2015	2014
Propriedades de investimento	22 393,30	18 384,81
Activos fixos tangíveis	69 548,88	12 282,03
<b>Total</b>	<b>91 942,18</b>	<b>30 666,84</b>

6. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2015 e 2014:

Contas	2015				2014			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	785 716,75	4 252,03	13 486,22	776 482,56	751 663,09	34 053,66		785 716,75
Resultado líquido do período	4 252,03	16 805,95		21 057,98	34 053,66		29 801,63	4 252,03
Reavaliações decorrentes do método do justo valor	0,00	708 601,35	5 484,89	703 116,46				
Subsídios para investimentos	584 756,83		20 186,16	564 570,67	604 942,99		20 186,16	584 756,83

7. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2015	2014
Prestações de serviços	121 807 268,00	1 151 041,31
Juros e outros rendimentos similares (a)	88 756,90	87 570,64



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- (a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.

#### 8. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2015	2014
Centro Regional da Segurança Social	687 327,72	659 273,91
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	20 894,63	10 840,00
Outras entidades	14 716,96	11 600,39
<b>Total</b>	<b>722 939,31</b>	<b>681 714,30</b>

#### 9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica CMVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Material de enfermagem	21 301,48	20 920,45
Utensílios	2 860,64	2 114,87
Material diverso	2 315,85	316,20
Limpeza e higiene	70 631,76	67 922,99
Fraldas	40 134,28	39 605,15
Carne	47 457,43	49 858,20
Peixe	39 031,20	37 855,92
Mercearias	67 490,29	72 378,91
Padaria	17 038,93	15 392,19
Bebidas	5 731,58	2 694,95
Frutas e legumes	42 807,43	45 831,52
<b>Total</b>	<b>356 800,87</b>	<b>354 891,35</b>

#### 10. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Serviços especializados	291 530,03	258 999,31
Materiais	17 710,37	46 785,86
Energia e fluidos	95 392,29	89 554,27
Deslocações	2 485,54	4 653,84
Serviços diversos	27 748,08	28 807,91
<b>Total</b>	<b>434 866,31</b>	<b>428 801,19</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 11. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Gastos com pessoal” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Remunerações do pessoal	900 903,48	863 908,59
Indemnizações	62,47	74,59
Encargos sobre as remunerações	192 488,69	182 294,86
Seguro de acidentes de trabalho	12 937,73	7 098,16
Custos de ação social	2 701,00	2 963,70
Outros gastos com pessoal	7 562,17	4 442,17
	<b>1 116 655,54</b>	<b>1 060 782,07</b>

### 12. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23 242,90	498,54

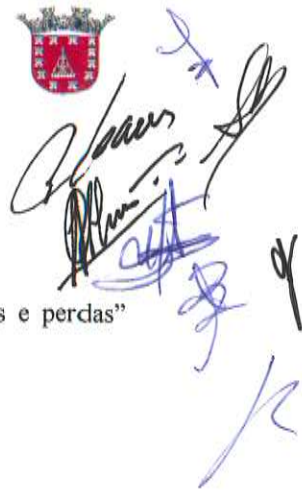
Em 2015 o valor de imparidades de dívidas a receber, ou seja, dívidas de cobrança duvidosa, foi de € 23.242,90. Em 2014 o valor desta conta foi de € 378,26, tendo havido reversões no montante de € 876,80, o que conduziu a um rendimento de € 498,54.

### 13. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Outros rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Rendas de propriedades de investimento	51 010,00	47 794,07
Donativos	56 333,11	60 843,65
Imputação de subsídios ao investimento	20 186,16	20 186,16
Rendimentos suplementares	35 283,24	36 512,04
<b>Total</b>	<b>162 812,51</b>	<b>165 335,92</b>





#### 14. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Outros gastos e perdas” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015	2014
Impostos	891,25	8 693,48
Dívidas incobráveis	863,14	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	14 023,33	-656,60
Custos de utentes assumidos pela Instituição	7 866,03	7 893,52
Quotizações	1 700,00	3 265,00
Outros gastos	9 591,36	8 628,42
<b>Total</b>	<b>34 935,11</b>	<b>27 823,82</b>

#### 15. Juros obtidos

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” apresentava os seguintes valores:

Contas	2015	2014
Juros obtidos	13 189,76	15 974,80

#### 16. Instrumentos financeiros

16.1 Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2015 e de 31 de Dezembro de 2014:

Contas	2015	2014
Caixa	1 588,70	1 587,13
Depósitos bancários	693 887,67	639 700,02
<b>Total</b>	<b>695 476,37</b>	<b>641 287,15</b>

16.2 Valor das propriedades de investimento em imóveis, mensurado até 2014 de acordo com o método do custo de aquisição, tendo em 2015 sido alterado o método de mensuração para o justo valor, com um movimento de contrapartida a crédito da conta Reavaliações no montante da reavaliação decorrente da aplicação deste método.

Contas	2015	2014
Propriedades de investimento	828 819,15	128 268,42



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 17. Inventários

Durante os períodos findos em 2015 e em 2014 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2015	2014
Inventários iniciais	16 625,85	18 120,88
Compras	359 295,49	353 396,32
Inventários finais	19 120,47	16 625,85
CMVMC *	<b>356 800,87</b>	<b>354 891,35</b>

\* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

### 18. Utentes

Em 2015 e em 2014 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2015	66 756,64	31 812,23	34 944,41
2014	70 395,52	8 569,33	61 826,19

### 19. Outra contas a receber

Em 2015 e em 2014 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2015	3 229,00	0,00	3 229,00
2014	290,18	0,00	290,18

### 20. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2015		2014	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento		6 214,08		5 525,10
IVA - reembolsos pedidos	11 205,97		1 806,56	
IVA – a pagar		0,00		0,00
Contribuições para a Segurança Social		19 953,90		19 517,14
<b>Total</b>	<b>11 205,97</b>	<b>26 167,98</b>	<b>1 806,56</b>	<b>25 042,24</b>



## 21. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014, são detalhadas conforme se segue:

	2015	2014
Fornecedores	36 033,95	38.389,93
Pessoal	419,94	571,95
Outras contas a pagar	154 557,66	146.739,47

## 22. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2015 e em 31 de Dezembro 2014 a rubrica “ Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se às rendas de imóveis diferidas.

## 23. Fluxos de caixa

- 23.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 23.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis que estão considerados na rubrica 23.5.
- 23.3 Pagamentos ao pessoal, inclui os enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionista e professora de ginástica.
- 23.4 Outros recebimentos e pagamentos, inclui o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora.
- 23.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis.
- 23.6 Recebimentos de investimentos financeiros, corresponde ao valor das rendas de imóveis.
- 23.7 Juros de depósitos e aplicações financeiras.
- 23.8 Recebimentos de financiamentos obtidos, inerentes aos subsídios da Segurança Social e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Juntas de Freguesia e outras entidades.
- 23.9 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 23.10 Outras operações de financiamento, correspondem a reembolsos de IVA.
- 23.11 Juros e gastos similares, referem-se a despesas de transferências bancárias.

## 24. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



Livro fl. nº	1
Reunião de	18-02-2016
Acta nº	010/2014-2017
Acta Sequencial nº	146
Folha nº	6



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA  
CONSELHO FISCAL

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nos termos do disposto da alínea a) do número 1 do Art.º 34 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, reunida no dia 18 de Fevereiro do ano 2016, o seu Parecer sobre o **Relatório de Actividades, Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 2015**.

Foram analisados o Relatório de Actividades, Balanço e Contas referente ao ano de 2015. O Conselho Fiscal congratula-se como os dois documentos foram elaborados, a forma realista e adequada à situação actual. Damos especial realce:

- a) - Aos investimentos pelos valores que são significativos: totalizaram 92.823,47€.
- b) - O Balanço em 31 de Dezembro de 2015, apresenta um total de 3.074.264,67€.
- c) - O total dos Capitais Próprios foi de 2.851.057,89€, incluindo um Resultado Líquido do exercício positivo no valor de 21.057,98€.
- d) - O total do Caixa e Depósitos Bancários no valor de 695.476,37€.
- e) - Salientamos que foram reavaliadas, no exercício, as propriedades de investimento cujo valor foi aumentado em 703.116,46€.
- f) - A demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo também foram analisados pelo Conselho Fiscal. De acordo com as suas competências o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Instituição, reunindo regularmente com a Mesa Administrativa, e apreciou a informação que lhe foi disponibilizada, no âmbito dos documentos relativos ao período económico de 2015.

Entendendo que a fiscalização e as análises documentais proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente Parecer, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, incluindo as demonstrações financeiras anexas, que a gestão quer na parte financeira quer económica foi realista, controlada e apropriada em todos os aspectos relevantes.

Concluída a sua análise, deliberou este Órgão proceder à sua aprovação por unanimidade.

Para constar lavrou-se o presente Parecer que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a acta da reunião n.º 010/2014-2017 e Acta Sequencial nº 146, Ponto Três, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos.

Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.

